

# CANTO DAS ÁGUAS

O ESTILO RÚSTICO SE DESTACA DIANTE DA PAISAGEM

Texto Cláudia Dino Fotos Fran Parente

Imagine-se na varanda dessa residência de 400 m<sup>2</sup>, ouvindo os sons da natureza, dos pássaros e da represa de Nazaré Paulista, SP. O visual inspirou o escritório Müller Arquitetura, dos arquitetos Ana Robles e Luiz Müller para fazer a construção em formato oitavado que segue linhas rústicas. “A ideia era ter um centro mais alto e dois pavimentos. No interior há duas alas que

distribuem os demais ambientes térreos, tudo ‘abraçando’ a área de lazer”, contam.

Curiosamente, em vez de executar guarda-corpos de proteção no deque, foram desenvolvidos bancos de madeira massaranduba. A mesma espécie foi selecionada para o piso, por ser resistente e durável.





Logo na entrada, encontramos um piso de cerâmica que imita ladrilho hidráulico. Por ser da mesma espessura do restante do revestimento dos ambientes sociais foi facilmente assentado. Os tijolos da construção receberam lixamento e aplicação de resina à base de água e as grades da porta foram feitas sob medida, com desenhos planejados para combinar com a porta de entrada feita com pinho de riga.

Tudo está bem iluminado por uma grande abertura de vidro fixo entre a estrutura dos dois pavimentos. Além da iluminação, o recurso demarca o coração da casa e distingue os andares.

As esquadrias de madeira Cedro rosa são feitas sob medida e foram projetadas e executadas na marcenaria dos arquitetos. Elas são reforçadas para suportar os grandes panos envidraçados. Os profissionais indicaram o uso de vidro temperado de 8 mm em função das grandes dimensões





Os forros foram executados em cedrinho cerne, acompanhando a inclinação do telhado



Aconchego para os dias mais frios não poderia faltar. Por isso, a sala foi rebaixada, aproveitando o desnível natural existente no terreno. O assoalho - instalado na diagonal - é de madeira ipê tabaco seco em estufa.



O telhado evidencia a forma em que os ambientes foram distribuídos. No centro são oito águas, encontrando-se em um único ponto e no térreo há duas alças de quatro águas cada.

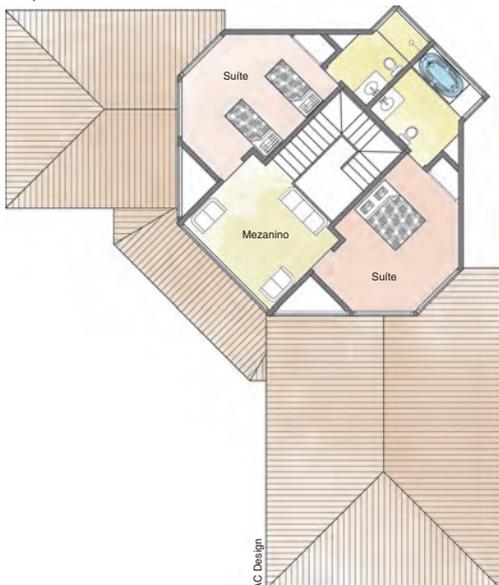


A ilusão de ótica proporcionada pela borda infinita integra a piscina à represa como se fossem um só elemento. O modelo com 50 m<sup>2</sup> e aproximadamente 1,40 m de profundidade foi construído com concreto armado, pois está localizada em um aterro. Essa disposição influenciou a escolha do formato. O acabamento foi feito com pastilhas cerâmicas 5 x 5 cm (Jatobá) e e ao redor da piscina foi instalada pedra luminária em formato irregular.



Área construída: 400 m<sup>2</sup>  
 Projeto: Müller Arquitetura  
 Paisagismo: Marcel Rodrigues Barbosa, da Allamanda Paisagismo.  
 Esquadrias: madeira de cedro  
 rosa sob medida  
 Fundação: estacas escavadas (brocas) com blocos de concreto armado, interligados por vigas baldrame de concreto armado.  
 Paredes: tinta acrílica e tijolos aparentes com resina a base de água  
 Pisos: assoalhos de madeira Ipê tabaco e cerâmica espanhola na área social; sanitários e cozinha, cerâmica (Recesa)  
 Vidros: temperado de 8mm  
 Localização: Nazaré, SP

Superior



Térreo



Inferior

